

Pátios de caminhões têm novo regramento

Novas normas facilitam credenciamento de futuras instalações, diz Autoridade Portuária

ALEXSANDER FERREZ



Caminhões na Via Anchieta com destino ao Porto: complexo santista conta com cinco pátios reguladores

DA REDAÇÃO

As normas para o credenciamento e a exploração de pátios reguladores de caminhões no Porto de Santos foram modernizadas pela Autoridade Portuária de Santos (APS). A ideia é melhorar o atendimento aos caminhoneiros que atuam no cais santista. Agora, as empresas não têm mais a obrigação de disponibilizar um mínimo de vagas, nem contar com postos de abastecimento, entre outras condições constantes do regramento anterior.

De acordo com a estatal, o objetivo é que os pátios reguladores forneçam um ambiente seguro para os usuários, com locais para refeições e número mínimo de banheiros, de acordo com as vagas. As instalações devem seguir as determinações da Portaria nº 1.343/2019, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, que trata das condições mínimas de segurança, sanitárias e de conforto nos locais de espera, de repouso e de descanso dos caminhoneiros.

Além dessas questões, os pátios devem contar, na re-

cepção dos caminhões, com leitores de placas automáticos e um sistema on-line interligado com o sistema de agendamento de caminhões do Porto, integrando os registros de entradas e saídas de caminhões. E ainda deve haver vigilância permanente, água gratuita e áreas de descanso.

Hoje, cinco pátios reguladores estão credenciados para atender o fluxo de veículos que seguem em direção ao Porto de Santos. São eles o Ecopátio, o Pinhal Rodopark e o Ceparking, em Cubatão, o Logisport, em Sumaré, e o Cutrale, em Cordeirópolis. Juntos, disponibilizam 2.405 vagas para caminhões.

Segundo a Autoridade Portuária, a modernização das regras também busca

desburocratizar o processo de credenciamento, facilitando o ingresso de novos pátios para os caminhoneiros do Porto. Segundo o diretor de Operações da empresa, Marcelo Ribeiro, a norma antiga impunha uma série de restrições e exigências que só contribuíam para criar uma barreira econômica aos interessados em explorar o serviço, além de reduzir a atratividade do negócio.

"O resultado é que, ao longo dos anos, tivemos mais de uma dezena de empresas interessadas, mas poucas realmente conseguiram satisfazer as exigências", afirma o diretor.

ATUALIZAÇÃO

Segundo o executivo, o trabalho de reformulação

das regras foi iniciado no ano passado. Dentro da logística de chegada ao Porto, esses pátios atuam em complemento ao sistema de agendamento, melhorando a fluidez na vinda dos caminhões. Em situações de contingência, funcionam como "pulmões" para receber os veículos que trafegam nas estradas com destino ao cais.

Conforme a Autoridade Portuária de Santos, os pátios devem apresentar atualizações sobre alterações na capacidade estática das instalações, informações sobre a quantidade reservada de vagas por terminal e, ainda, dados de ocupação dos estacionamentos, sempre que forem requisitados.